



RELATÓRIO FINAL

Faculdade de Ciências Médicas | Universidade Nova de Lisboa

*Estágio
Profissionalizante
do Mestrado
Integrado em
Medicina*

Sofia Farinha de Figueiredo e Sousa Nunes

Nº 2010214 | Turma 5

6º Ano

Ano Lectivo 2015-2016

“a finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar (...) a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista (...) e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades (...). “

O Licenciado Médico em Portugal

ÍNDICE

<u>Índice</u>	<u>0</u>
<u>Introdução</u>	<u>1</u>
Objectivos	
<u>Objectivos Gerais</u>	<u>1</u>
<u>Objectivos Específicos</u>	<u>2</u>
<u>Descrição das Actividades</u>	<u>3</u>
<u>Pediatria</u>	<u>3</u>
<u>Ginecologia-Obstetrícia</u>	<u>4</u>
<u>Saúde Mental</u>	<u>4</u>
<u>Medicina Geral e Familiar</u>	<u>5</u>
<u>Medicina Interna</u>	<u>5</u>
<u>Cirurgia</u>	<u>6</u>
<u>Medicina Intensiva (opcional)</u>	<u>6</u>
<u>Reflexão Crítica</u>	<u>7</u>

Anexos

Diploma do Estágio de Pediatria em Cuba

Certificado do Curso de Suturas BlocoMed

Certificado das Jornadas de Cirurgia

Certificado CRITIC

Certificado Workshop de Neurocirurgia

INTRODUÇÃO

O estágio profissionalizante sobre o qual incide o presente documento, constitui parte integrante do Mestrado em Medicina e destina-se ao aluno em fim de curso. Compreende um exercício orientado e programado da Medicina por áreas médico-cirúrgicas, no sentido de dar a conhecer ao aluno a realidade da prática clínica autónoma.

A meu ver, constituirá simultaneamente um desafio pessoal para cada aluno, na medida em que este, ao longo do estágio, deverá questionar-se acerca das suas próprias limitações para, a partir daqui, poder delinear metas pessoais. Só assim se transformará num médico com conhecimento mas que terá também a capacidade de compreender e lidar com as idiossincrasias de cada doente.

Após conclusão do estágio, é proposta ao aluno a elaboração, apresentação e discussão de um Relatório Final, o qual tem o propósito de descrever sucintamente as actividades realizadas e experiências vivenciadas durante o ano em causa. Adicionalmente, pretende-se que este funcione também como uma ferramenta de reflexão, recaindo esta, por um lado, sobre os objectivos propostos inicialmente e seu cumprimento ou não e, por outro, sobre a progressão e aprendizagens verificadas, designadamente a nível pessoal, científico e clínico.

OBJECTIVOS

Objectivos Gerais

Atendendo ao preconizado como objectivo primário a atingir no final deste estágio, destaco: a *aquisição e consolidação de competências necessárias à prática autónoma da Medicina*, nomeadamente através do interrogatório e observação dos

doentes, do pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico, e da identificação e prescrição das propostas terapêuticas adequadas ao diagnóstico subjacente; o *desenvolvimento de competências comunicacionais*, sobretudo participando activamente na discussão e apresentação de casos clínicos, de maneira a melhorar a capacidade de transmissão das orientações e decisões médicas aos restantes profissionais de saúde; o *desenvolvimento da sensibilidade necessária à abordagem dos doentes*, particularmente dos que se encontram em fim de vida ou em situações de difícil adesão terapêutica; e por fim, a *aquisição das capacidades necessárias ao trabalho em equipa* e à comunicação e referenciação a profissionais de outras especialidades.

Objectivos Específicos

Com base nos pressupostos descritos na Introdução, a proposta pessoal no começo do estágio passava por: *conhecimento da organização e estrutura dos diferentes serviços/unidades médicas* e respectivos hospitais em que se encontram, bem como *integração nas equipas de trabalho*; *sedimentação de conhecimentos teórico-práticos prévios*, principalmente no que respeita às patologias mais comuns em cada especialidade e diagnósticos diferenciais das mesmas; *realização de técnicas e procedimentos* importantes à observação do doente, tanto em contexto de consulta como do Serviço de Urgência; finalmente, *desenvolvimento da capacidade de comunicação adequada para com o doente e familiares*, tendo em conta que esta deve ser ajustada ao seu contexto familiar, social e faixa etária.

Concomitantemente, e de forma inerente a esta proposta, está o desafio de crescimento pessoal através do contacto, tanto com as realidades dos doentes, como com os saberes dos profissionais mais experientes que se encontram à minha volta.

DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES

A estrutura do estágio profissionalizante do 6º ano consiste na sequência de seis estágios parcelares, relativamente aos quais será feita uma breve descrição nas próximas páginas. Segue-se ainda uma referência a actividades extracurriculares entendidas como relevantes para o desenvolvimento pessoal e académico durante este período.

Pediatria

O estágio de Pediatria foi realizado em contexto de Free-Mover no *Hospital Pediátrico Universitario Paquito González Cueto*, cidade de Cienfuegos, Cuba. A actividade durante estas semanas baseou-se essencialmente no internamento e no Serviço de Urgência. Durante este período, fui acompanhada pela directora do Serviço de Pediatria e estagiei vários dias nas diferentes componentes do internamento pediátrico: “Unidad de Respiratorio”, “Unidad de Gastroenterología” e “Unidad de Investigación”, encontrando-se nesta última as crianças que apresentavam sintomas inespecíficos e para os quais ainda não existia um diagnóstico – na sua maioria crianças com sintomas sugestivos de Dengue. A última semana foi passada integralmente no Serviço de Urgência onde me deram a autonomia de ver muitas crianças sozinha. Também durante todo o estágio, acompanhei os bancos completos de 24 horas da minha tutora, razão pela qual aprendi muitíssimo. Durante a minha estadia de 5 semanas, a cidade de Cienfuegos encontrava-se num pico de Dengue e alguns casos de Cólera. Deste modo, o estágio foi um enorme contributo para a minha formação dado que tive a oportunidade de contactar com estas doenças nunca vistas até então na minha prática e com uma realidade da Medicina bastante diferente.

Ginecologia-Obstetrícia

O estágio de Ginecologia-Obstetrícia, realizado no Hospital São Francisco Xavier, assentou sobre três componentes: Ginecologia, Obstetrícia e Serviço de Urgência. Durante as duas primeiras semanas de Obstetrícia, a actividade centrou-se na consulta externa, no internamento e na ecografia e diagnóstico pré-natal. Nas duas semanas subsequentes passadas na Ginecologia, contactei com o bloco operatório e com as diferentes valências da consulta externa, nomeadamente com doentes de uma faixa etária mais abrangente. Concomitantemente, passei alguns dias no Serviço de Urgência, onde pude acompanhar situações de cada uma das áreas da especialidade, salientado os vários partos a que assisti. Adicionalmente, participei nas reuniões de serviço semanais, numa das quais, apresentei um trabalho de grupo sobre “Hemorragias Pós-Parto”. Durante o estágio, tive a oportunidade de treinar alguns procedimentos como o toque vaginal, o exame com espéculo, a colheita de exsudados vaginal e anal, bem como a palpação uterina bimanual – o que me deu uma maior autonomia na observação das doentes.

Saúde Mental

Os dois primeiros dias foram passados na Faculdade, tendo tido por base um ensino teórico-prático. A actividade durante o estágio, realizado na Unidade de Internamento do Hospital Egas Moniz, centrou-se fundamentalmente nos doentes internados. As entrevistas clínicas aos doentes e respectivos familiares foram o foco principal do trabalho desenvolvido, constituindo a habitual forma de abordagem dos doentes, no sentido de avaliar a sua evolução, ajustar a terapêutica e tentar contextualizar a sua história. No Serviço de Urgência, no Hospital São Francisco Xavier, assisti à avaliação realizada em diferentes situações em contexto agudo. Estive ainda presente nas reuniões de serviço e nas reuniões multidisciplinares, ambas semanais.

Finalmente, realizei uma história clínica e apresentei um artigo científico no último *Journal Club*, intitulado “Making Sense of Optogenetics”, publicado no Oxford Journal. Durante este período, lidei maioritariamente com a realidade de algumas patologias com as quais não tinha contactado até então (inclusive na sua fase aguda) e entendi a importância crucial de ter uma equipa multidisciplinar, nomeadamente com o contributo da Neurologia, Neuropsicologia, Terapeutas Ocupacionais e Assistente Social.

Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Jardim dos Plátanos, tendo eu, durante este período, acompanhado a minha tutora na sua actividade de consulta. Familiarizei-me com os seus diferentes âmbitos, designadamente as consultas do dia, saúde infantil, saúde materna e planeamento familiar, bem como as consultas dos grupos de risco, entre elas de hipertensão e diabetes. Participei também em algumas visitas domiciliárias que me permitiram ver uma forma distinta de actuação. Como tal, contactei com o largo espectro de actuação médica ao nível dos cuidados de saúde primários, nomeadamente com patologias características de distintas especialidades médico-cirúrgicas.

Medicina Interna

A actividade durante o estágio, realizado no Hospital São Francisco Xavier, centrou-se essencialmente no internamento, nas consultas da especialidade e subespecialidades (diabetes e doenças auto-imunes) e no Serviço de Urgência. Aqui se englobaram outras actividades intrínsecas ao funcionamento do serviço, entre elas a participação nas reuniões de serviço, nas visitas clínicas e no *Journal Club*. Concomitantemente, participei também nos vários seminários teórico-práticos

leccionados na Faculdade e no próprio hospital e, no final, apresentei um caso clínico no *Journal Club* da última semana. Senti durante todo o estágio uma enorme integração por parte da equipa em que me encontrava, com a qual partilhei responsabilidades no trabalho diário da enfermaria, observando doentes autonomamente, o que me permitiu desenvolver várias competências. Simultaneamente, acompanhei duas colegas do 4º ano, o que constituiu um novo desafio na minha capacidade de transmissão de alguns conhecimentos.

Cirurgia

O estágio de Cirurgia, realizado no Hospital Beatriz Ângelo, iniciou-se com uma semana de seminários teórico-práticos. A componente prática dividiu-se em: Cirurgia, Serviço de Urgência e estágio opcional, no meu caso nos Cuidados Intensivos. Nas semanas de Cirurgia, acompanhei a minha equipa nas diferentes actividades – bloco operatório, enfermaria, consulta externa e serviço de urgência nos dias de banco. Observei frequentemente os doentes internados, contactando de perto com os enfermeiros e nutricionistas, no sentido de otimizar o peri-operatório dos doentes. Foi particularmente interessante pelo facto de ter observado uma nova cirurgia a nível nacional dirigida a excisão de neoplasias do recto. Durante a minha passagem pela UCI, contactei directamente com doentes que necessitavam de maior monitorização e suporte, relativamente ao habitualmente visto na enfermaria, pelo que foi um excelente contributo para a minha formação. Terminei com a apresentação no Mini-Congresso de um trabalho intitulado “Working Where The Sun Doesn’t Shine”.

Medicina Intensiva (opcional)

O estágio de Medicina Intensiva decorreu na UCIC do Hospital São Francisco Xavier, onde acompanhei diferentes doentes com disfunções orgânicas. Foi uma

excelente oportunidade de praticar alguns procedimentos – manipulação de linha arterial/CVC, manipulação de ventiladores, seringas e bombas infusoras, colocação de algália, entubação oro-traqueal, aspiração de secreções, entre outros. Durante dois dias, decorreu uma formação teórico-prática que incidiu sobre os temas essenciais da medicina intensiva, a qual considerei de extrema utilidade académica.

REFLEXÃO CRÍTICA

De uma forma global, a minha apreciação do estágio profissionalizante foi extremamente positiva, considerando ter sido um ano que enriqueceu de distintas maneiras o meu currículo académico. Dou por cumpridos os objectivos gerais e específicos inicialmente traçados (e descritos previamente), salientando que para tal, foi essencial a disponibilidade e a atitude pedagógica e integradora da larga maioria dos tutores que me acompanharam. Senti desde o início que me proporcionaram uma liberdade e autonomia desafiantes, pela própria responsabilidade nelas inerente. Sem dúvida que o conceito de “profissionalizante” implica, invariavelmente, a integração e responsabilização do aluno nos cuidados prestados ao doente e, nesse sentido, o estágio correspondeu fortemente às minhas expectativas.

Cada um dos estágios contribuiu de forma particularmente diferente para o cumprimento dos meus objectivos iniciais. O estágio de *Pediatria* realizado em Cuba abriu as portas deste ano apresentando-me uma realidade em tudo distinta à que estava habituada. Revelou-me uma Medicina em que as mãos e olhos do médico são a chave para o sucesso, uma vez que têm de ser dotadas de todas as ferramentas para poder ajudar o doente que nos chega . Mostrou-me uma Medicina que, embora praticada com poucos recursos, pode ter enormes resultados. O carinho e a gratidão dos doentes, voltou a despertar em mim aquele genuíno desejo inicial de quando decidi que queria fazer desta profissão a minha vida. O desenvolvimento da empatia

e relações interpessoais foram um importante contributo para a minha maturação emocional. Na *Ginecologia- Obstetrícia* e na *Cirurgia*, pratiquei e aprimorei alguns gestos do exame físico. Os estágios de *Medicina Interna* e *Medicina Geral e Familiar*, como especialidades médicas mais abrangentes, constituíram a base sólida de conhecimentos e conduta para todos os outros. A *Saúde Mental* permitiu-me ajustar e aperfeiçoar as minhas estratégias de condução da entrevista clínica, as quais serão essenciais para qualquer especialidade médica. Também a prática no Serviço de Urgência foi indispensável por me ter colocado num campo de actuação diferente ao do internamento, no qual o médico é forçado a tomar decisões importantes num curto período de tempo.

Os trabalhos realizados e apresentados ao longo do ano permitiram não apenas o estudo mais aprofundado dos temas em questão, como também o treino do trabalho em equipa e o desenvolvimento das minhas capacidades comunicacionais, ambas competências fundamentais para um bom médico.

Para finalizar, a participação em diversas actividades extracurriculares ao longo deste ano constituiu uma mais-valia na minha formação, tanto para treino de aptidões práticas, como foi o *Curso de Suturas BlocoMed*, como para aprendizagem e integração de conhecimentos teóricos, nomeadamente no caso das *Jornadas de Cirurgia*, do *Curso de Ventilação Não Invasiva CRITIC* e do *Workshop de Neurocirurgia*. As formações complementares são a base primária de um médico, possibilitando-lhe dar resposta à necessidade de actualização científica constante e de aperfeiçoamento de técnicas exigidas na prática clínica.

Em modo de conclusão, avalio o meu desempenho ao longo deste estágio como bastante positivo e reconheço o papel basilar de todos os profissionais que comigo partilharam a sua experiência e sabedoria, acompanhando-me neste percurso.

ANEXOS

**REPÚBLICA DE CUBA
MINISTERIO DE SALUD PÚBLICA**

EI RECTOR DE LA UNIVERSIDAD DE CIENCIAS MÉDICAS DE CIENFUEGOS

En uso de las facultades que le están conferidas expide el presente certificado de:

Aplicación del método Clínico en Pediatría

A favor de: *Sofía Farinha de Figueiredo E Sousa Nunes*
en atención a que el mismo ha cumplimentado los requisitos correspondientes al programa de estudios establecido. Con una duración de *160 Horas*

En testimonio de lo cual y para que surta todos los efectos legales procedentes, autoriza y suscribe este certificado en:

Cienfuegos, a los *24* días del mes de *Septiembre* del año *2015*

A. P. M.
Decana

Quirapuen
Rector



Secretaría General

Registrado en el libro: *1* Folio: *1* Número de la Secretaría P. G. *02*

CURSO DE SUTURAS BLOCOMED®



DIPLOMA

Certifica-se que o aluno SOFIA SOUSA NUNES participou no Curso de Suturas Blocomed® no dia 28 de Novembro de 2015. Este curso decorreu na em Lisboa e teve uma carga horária de **8 horas**.

O Curso teve um módulo teórico e um módulo prático. O aluno supracitado teve nota "**Aprovado**" em ambos os módulos.

Lisboa, 28 de Novembro de 2015


Dr. David Ângelo



■ Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Sofia Nunes, natural de _____, nascida/a a ____/____/____, nacionalidade _____, portador do N.º _____ válido até ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional 4.ª Jomadas do Departamento de Cirurgia do HBA que decorreu de 06/05/2016 a 07/05/2016 na/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 14 horas.

Lisboa, 07 de Maio de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

[Assinatura]
 Associação para o
 Desenvolvimento de Novas
 Iniciativas para a Vida
 Rua Carlos Alberto Mota Pereira, 17 - 3.º - 1070-313 Lisboa

(Assinatura e selo branco do nome da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 10541/2016

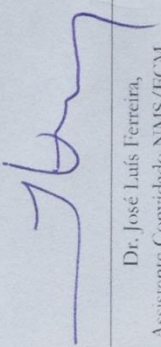
De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

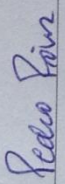


CRITIC - Curso Rápido de Intervenções e Técnicas no Doente Crítico - módulo 3

Certificado

Certifica que a aluna **SOFIA FARINHA DE FIGUEIREDO E SOUSA NUNES**, frequentou o curso CRITIC - módulo 3 - **Ventilação Não-Invasiva no Doente Agudo**, com a duração de 7 horas, integrado na UC opcional Doente Crítico do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School/Faculdade de Ciências Médicas, realizado em 30 de Maio de 2016.


Dr. José Luís Ferreira,
Assistente Convidado NMS/FCM


Prof. Pedro Póvoa
Prof. Associado NMS/FCM

Apoios:

